



Dia a Dia

Na Pérola

Não é só nas Câmaras de I e Santos que os bastidores eleição da Mesa Diretora 2011/2012 começam a se Em Guarujá, a movimentação já começou.

Sem filas

Tramitam na Câmara de Santos duas propostas já discutidas em plenário. A primeira, projeto de lei de Hugo Duppre (PMN), libera taxistas das filas na travessia de balsas entre Santos e Guarujá, ideia já adotada na margem guarujaense.

Sem sobressaltos

Lá, porém, o mar é tranquilo. A tendência é a reeleição de José Carlos Rodriguez (DEM). Ele tem bom trânsito entre opositores, situacionistas e no gabinete da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).

Obra de igreja

Seja quem for o comandante, uma das principais missões será administrar a reforma da sede do Legislativo. Ela começou este ano e tem custo estimado de R\$ 3 milhões. O prazo para conclusão da obra é de três anos.



Câmara reduz salário de servidores

Medida atende exigência da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de Guarujá, com base na Constituição Federal

SIMONE QUEIRÓS
DAREDAÇÃO

Atendendo a uma recomendação da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público de Guarujá, a Câmara reduziu em 15% o salário de seus servidores. Eles estavam ganhando acima do previsto na Constituição Federal, que diz que o teto é o salário do chefe do Executivo. A questão é que, enquanto a prefeita Maria Antonieta de Brito tem salário fixado em R\$ 10.500,00, seis funcionários do Legislativo recebiam até R\$ 23.082,04, ultrapassando esse limite em 119%.

Com base em uma denúncia anônima, o promotor André

Luiz dos Santos instaurou, em outubro do ano passado, inquérito civil para apurar “eventual irregularidade na Câmara Municipal, consistente na existência de servidores (ativos e inativos) que ganham mais que a prefeita municipal”. Cabe ressaltar que os dados pessoais dos servidores permaneceram em sigilo no processo, sendo divulgados apenas os valores.

O inquérito resultou em uma recomendação ao presidente do Legislativo, José Carlos Rodriguez (DEM), para que fosse aplicado o redutor salarial que limita os vencimentos ao salário da prefeita, garantido no Artigo 37 da Constituição. Esse

vencimento só pode ser alterado por lei específica e está em vigor desde 2005. A recomendação foi publicada na última quinta-feira no Diário Oficial do Município.

REAJUSTES

Quanto aos futuros reajustes dos servidores, André destacou que “desta regra não pode frustrar o teto estabelecido no indigitado dispositivo constitucional. As normas constitucionais não são controversas entre si. Logo, ainda que permitida a revisão anual geral, ela não pode ofender o teto salarial determinado constitucionalmente”. Ou

seja, mesmo com o aumento salarial, essas remunerações ficarão congeladas até que uma lei específica aumente o salário da prefeita.

Por meio de sua Assessoria de Imprensa, a Câmara informou que, a partir da recomendação do promotor, vem tomando as devidas providências para se adequar ao modelo sugerido.

“A Câmara, que adotava outro entendimento sobre a forma de chegar a esse teto remuneratório (R\$ 10.500,00), reviu seu método, passando a adotar o recomendado pela Promotoria”.



A Tribuna
Segunda, 20 de Setembro de 2010

Lei que cria a Zona Azul em Guarujá é alterada

Carros licenciados na Cidade perdem isenção

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

Aprovada pela Câmara de Vereadores e sancionada em 2008, a lei que cria a Zona Azul em Guarujá está sendo reformulada pela Prefeitura. Ela não chegou a ser regulamentada e terá que passar novamente pela apreciação do legislativo. Segundo dados da Fundação Seade, o Município tem uma frota de 40 mil automóveis, sendo a terceira maior da Baixada. E o número chega a quadruplicar na temporada.

Segundo o diretor de Trânsito e Transporte de Guarujá, Wilson Caruso, apenas uma mudança está sendo feita no antigo projeto, de autoria do

vereador Arnaldo do Nascimento (PDT): a retirada da isenção por até duas horas dos carros licenciados no Guarujá.

“Eu e o Jurídico da Prefeitura entendemos que isso iria ferir a isonomia entre os motoristas e poderia deixar a lei inconstitucional. Não pode haver diferenciação. A mudança no projeto é para que todos os carros tenham que fazer o pagamento do Estacionamento Regulamentado (ER)”.

Ao saber da alteração no projeto por meio de *A Tribuna*, Arnaldo aprovou a mudança. “Quando elaborei o projeto, coloquei esse detalhe como uma forma de estimular as pessoas a licenciarem o carro na Cidade, já que 50% do IPVA fica com o Municí-

Continuação



A Tribuna
Segunda, 20 de Setembro de 2010

ROGÉRIO SOARES



Frota (2009)

- >> Bertoga - 5.505
- >> Cubatão - 19.502
- >> Guarujá - 40.356
- >> Itanhaém - 11.280
- >> Mongaguá - 5.555
- >> Peruibe - 10.165
- >> Praia Grande - 38.984
- >> Santos - 131.839
- >> São Vicente - 45.353

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE

Segundo Hammoud, os próprios lojistas é que acabarão pagando o ER, e não os consumidores. “No Brás (SP), por exemplo, os lojistas é que ficam com o boleto e dão o papel para o cliente”.

REGULAMENTAÇÃO

Caruso afirma que o projeto de lei está atualmente em análise do Jurídico da Prefeitura. Depois, ele deverá passar pelo crivo dos vereadores para ser sancionado e regulamentado. “Serão feitos estudos com mapeamento dos locais onde haverá Zona Azul”. Mas o técnico já adiantou que serão duas zonas, a comercial e a turística. E os valores deverão ficar entre R\$ 0,50 e R\$ 2,00, no máximo. “Tudo será definido por meio desses estudos. Após a sanção da lei teremos 90 dias para regulamentá-la”.

Mudança obriga aos motoristas de todos os carros a pagar o estacionamento regulamentado

pio. Guarujá recebe muitas pessoas da Capital que têm casa de veraneio aqui e, na temporada, utilizam os estacionamentos espalhados pelo Município”.

Outro objetivo da criação da Zona Azul é dar emprego a jovens matriculados em escolas de Guarujá. “Quando fiz o projeto pensei também no primeiro emprego. Para trabalhar na Zona Azul, os estudantes devem comprovar boas notas

no colégio. Com isso, também acabam os flanelinhas”.

PEDIDO ANTIGO

A criação do Estacionamento Regulamentado é um pedido de 25 anos de Hassem Ahmad Hammoud, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Vicente de Carvalho. Entretanto, ele afirma que não foi consultado sobre o projeto. “Gostaria de participar dessa

discussão, já que perseguimos a Zona Azul desde 1985. A CDL tem que ser ouvida”.

Ele não sabia, por exemplo, da retirada da isenção para quem licenciasse o veículo em Guarujá. Mas aprovou a mudança. “O que poderia acontecer é que muitos funcionários iriam ficar mudando o carro de vaga de duas em duas horas para não pagar o estacionamento regulamentado”.

Continuação



A Tribuna
Segunda, 20 de Setembro de 2010

Município também vai ter um Jepom

DA REDAÇÃO

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, sancionou o decreto aprovado pela Câmara de Guarujá no dia 24 de agosto que institui na Cidade o Programa Sócio-Educacional Jovens no Exercício da Cidadania. A proposta é mobilizar a Administração Municipal e a sociedade com o objetivo de resgatar a cidadania e a identidade dos jovens.

A iniciativa, que tem como modelo o projeto Jepom (Jovens no Exercício do Programa

de Orientação Municipal) criado no final de 2001, em São Vicente, atenderá exclusivamente a jovens comprovadamente estudantes, alistados e dispensados do serviço militar obrigatório, a partir de 2010.

No caso de jovens do sexo feminino, o programa atenderá estudantes carentes, em situação de risco e que, no ano da inscrição, deverão ter ou estar completando 18 anos de idade.

Dentre outras as atribuições estabelecidas no projeto estão o desenvolvimento de ativida-



PAULO FREITAS

des culturais, educativas e de exercício da cidadania voltadas à difusão de valores humanos, à solidariedade, à capacitação para o trabalho e à socialização dos jovens.

PREVENÇÃO

Os jovens deverão, também, promover a prevenção da violência em todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica, social e a praticada contra a camada mais vulnerável da população;

Conforme o decreto, os jovens atendidos receberão treinamento de caráter educativo, vinculado à Secretaria Municipal da Educação (Seduc) pelo prazo de dois meses, com ênfase ao fortalecimento da política turística, de meio ambiente e de cidadania.

Ideia de dar oportunidades de emprego aos jovens tem como modelo a iniciativa criada em São Vicente



Por um futuro mais verde e saudável

Voluntários se unem em mutirão promovido por instituto ambiental e retiram grande parte do lixo jogado no mangue da Ilha Diana



Usando equipamentos de proteção como luvas e botas, para evitar contaminação, os participantes do mutirão vasculharam toda a área e reduziram grande parte da poluição

FLÁVIA SAAD

DA REDAÇÃO

Por mares mais limpos e um futuro mais verde, cerca de 50 voluntários participaram ontem de um mutirão de limpeza na Ilha Diana, área continental de Santos. A ação foi promovida pelo Instituto Eco Faxina.

Munidos de botas e luvas especiais, para evitar contaminação, o grupo recolheu lixo na região do mangue na ilha. Só no ano passado, foram 17 mil quilos de dejetos retirados pela iniciativa.

Na Ilha Diana, não existe coleta de lixo limpo. Mas a culpa não é apenas dos moradores. Segundo William Rodriguez Schepis, biólogo e idealizador da Ecofaxina, o descarte encontrado lá pode ter sido feito há anos tendo chegado só agora, com a maré.

“O plástico é o maior vilão, definitivamente. Além das garrafas pet, as sacolas plásticas se desintegram, formando pedaços pequenos que os animais confundem com comida”, diz Schepis. Sardinhas, por exemplo, podem ser atingidas e, conseqüentemente, contaminar pessoas que as consomem.

O problema não se restringe a Santos: existe também em Praia Grande, Guarujá, Cubatão e São Vicente. Afinal de contas, todos esses municípios fazem parte do mesmo estuário.

Para o biólogo, a questão deve ser tratada como metropolitana. “Regiões carentes, que têm submoradias, são grandes geradoras de resíduos sólidos”, afirma Schepis.

Na região

Outras cidades da Baixada Santista aderiram ao mutirão de limpeza. Cubatão teve sua ação no sábado, na Cota 200. Já em Guarujá, vai acontecer no próximo sábado, a partir das 9 horas. Os pontos de encontro são os postos de salvamento dos Bombeiros nas praias.

Dia de limpeza

A Ecofaxina chega sábado ao Jardim São Manoel, em Santos. Voluntários do Greenpeace vêm ajudar no Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias. O grupo se encontra às 9 horas na Rua Oswaldo Cruz, em frente à Universidade Santa Cecília (Unisantia)



Poupatempo volta a Guarujá em outubro

DA REDAÇÃO

Continuando suas atividades na região da Baixada Santista, o Poupatempo Móvel vai atender em Guarujá entre os dias 4 e 23 de outubro. A unidade itinerante ficará instalada na Avenida Santos Dumont, 640, no Centro, com funcionamento de segunda a sábado, das 10 às 16 horas.

No local, será possível solicitar documentos como RG, Carteira de Trabalho, Atestado de Antecedentes Criminais, e mais de 2 mil serviços públicos eletrônicos realizados pelo *e-poupatempo*. Entre os mais procurados estão o cadastro para vagas do Emprega-SP, inscrição para concursos públicos, emissão de 2ª via de contas de água e luz e consultas sobre multas de trânsito e créditos da Nota Fiscal Paulista.



A unidade vai facilitar a retirada de vários tipos de documentos

Atendimento

Unidade móvel ficará a partir do dia 4 na Via Santos Dumont, atendendo de segunda a sábado

As taxas oficiais geradas pelos serviços do Poupatempo podem ser pagas na própria unidade, em dinheiro ou por meio de cartão de débito do Banco do Brasil.

Informações sobre os serviços prestados, seus requisitos e os roteiros de todos os Postos Móveis podem ser obtidos no *Guia de Informações sobre Serviços Públicos*, disponível no site www.poupatempo.sp.gov.br.



A Tribuna
Segunda, 20 de Setembro de 2010

13

milhões de metros quadrados estão disponíveis em Santos, Bertioga, Guarujá e Cubatão

petroleogas@atribuna.com.br

Petróleo & Gás

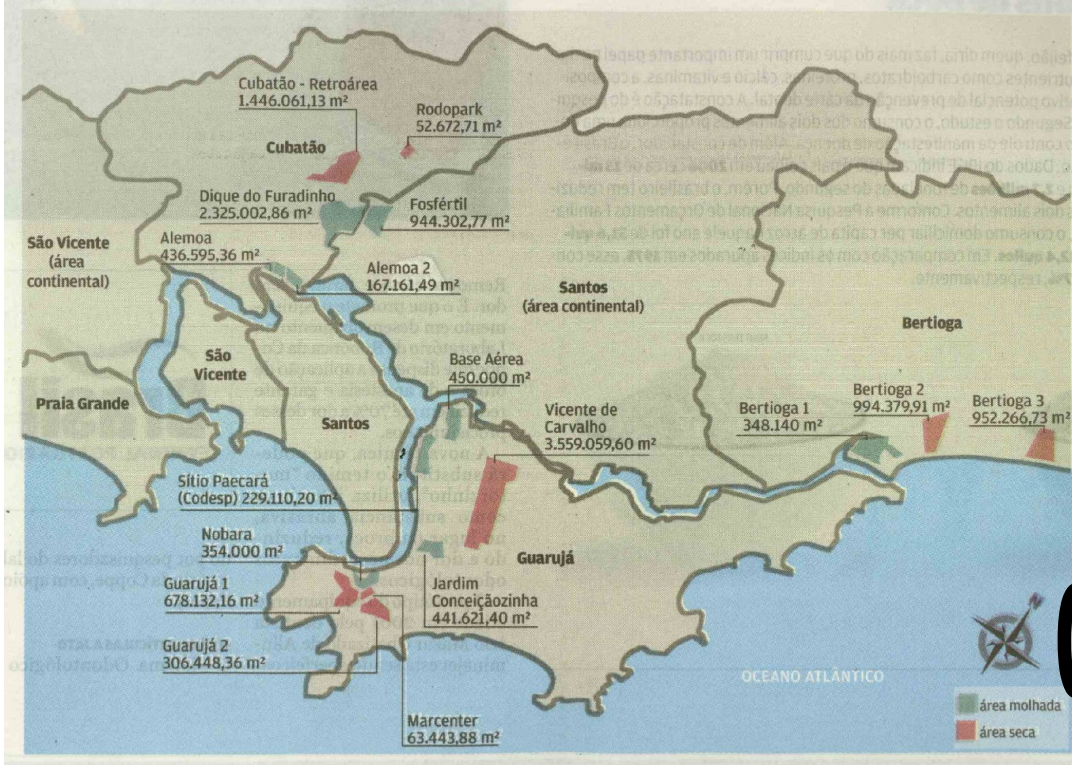
Baixada busca novas indústrias

Na tentativa de atrair empreendimentos na área de petróleo, cidades da região colocam 30 milhões de m² à disposição de empresas



Em Itanhaém, zona industrial ficará em área de 10 milhões de metros quadrados nas proximidades do aeroporto utilizado pela Petrobras

Algumas áreas disponíveis



Continuação



A Tribuna
Segunda, 20 de Setembro de 2010

LÍDIA NARDI
DA REDAÇÃO



As áreas disponíveis na região para a atração de empreendimentos de petróleo e gás já ultrapassam

30 milhões de metros quadrados, conforme levantamento feito pela Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) e as prefeituras da região.

A área é equivalente a, aproximadamente, 3.530 campos de futebol (cada um tem, em média, 8,5 mil metros quadrados).

Além da busca por grandes terrenos (públicos e particulares) desocupados, a vinda de novas empresas já provoca outro fenômeno por parte do Poder Público: quase todas as cidades estão prestes a passar por alterações em seu plano diretor, visando à implantação de novas zonas industriais pelo litoral.

Levantamento feito pela Comissão Especial de Petróleo e Gás do Estado de São Paulo (Cespeg), ligada à Secretaria de Desenvolvimento, aponta pelo menos 13,8 milhões de metros quadrados em áreas disponíveis em Santos, Cubatão, Guarujá e Bertioga (veja o mapa). Em Praia Grande, segundo a prefeitura, são mais 7 milhões de metros quadrados. Em Itanhaém, outros 10 milhões de metros quadrados.

Por enquanto, no entanto, nenhuma das nove cidades oferece incentivos fiscais exclusivamente para esse setor, apesar de mudanças estarem à vista.

“Não podemos permitir que aconteça aqui o que aconteceu em Macaé (RJ). Quando a Petrobras chegou por lá (na década de 70), acabou destinando os investimentos para uma única cidade, o que deixou uma parte (da região) rica e outra pobre”, alerta o prefeito de Praia Grande, Roberto Francisco. “É preciso dividir todos os investimentos. Senão uma cidade vai se tornar dormitório e outra, ficando com toda a tecnologia e investimentos, acabará empurrando os problemas para os demais municípios”.

A opinião é dividida pelo diretor da regional santista do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp/Fiesp), Ronaldo Forte. “Para atrair novas indústrias, é necessário tratar o assunto com objetivos metropolitanos”.

ZONAS INDUSTRIAIS

Enquanto isso, no Litoral Sul, as prefeituras vêm investindo na implantação de novas zonas

industriais, principalmente em Mongaguá e Itanhaém.

“Estamos criando uma segunda área industrial e temos

incentivo de carga tributária para que as empresas se sintam atraídas pelo fato de ter uma lucratividade maior, e não

majoração de tributos. Isso é o grande fomento”, afirma o prefeito de Mongaguá, Paulo Wiazowski Filho.

Continuação



Segundo ele, a empresa que escolher a cidade para se instalar poderá ficar de 5 a 10 anos sem pagar tributos municipais, a depender da quantidade de empregos que gerar. A área escolhida para abrigar a nova zona industrial de Mongaguá fica no Balneário Cavalão Marinho, próximo a Itanhaém.

Na cidade vizinha, aliás, o grande atrativo tem sido aeroporto, que hoje é usado quase que exclusivamente pela Petrobras. De acordo com o prefeito João Carlos Forssell, uma área de 10 milhões de metros quadrados no Parque Vergara, no entorno do aeroporto, deve integrar o novo plano diretor do município como zona industrial.

“Temos recebido algumas empresas que querem se instalar na cidade, mas falta viabilizarmos uma área através de alterações no plano diretor”, confirma Forssell.

“Temos recebido algumas empresas que querem se instalar na cidade, mas falta viabilizarmos uma área através de alterações no plano diretor”, confirma Forssell.

“Se levarmos em conta áreas relativamente problemáticas, passíveis de regularização, temos uma extensão territorial grande para essas indústrias, principalmente o Parque Vergara, que é uma região onde está se concluindo um acordo com o Ministério Público. Ali seria a região ideal, pois fica próximo do aeroporto e tem impacto ambiental muito pequeno”, completa o prefeito.

Já em Peruíbe, a Lei de Incentivos Fiscais, em vigor desde 2001, promete oferecer isenções tributárias de até 80% às empresas – inclusive na área de petróleo e gás – que escolherem a cidade para se instalar.

“A empresa que se instalar no município (...), com comércio de porte ou indústria regularmente autorizada pelos órgãos públicos, gozará de até 80% de isenção sobre os tributos municipais e do ICMS incidente sobre a produção do interessado na parte que corresponder à participação”, diz a Lei 2.129, de 22 de março de 2001.

De acordo com a legislação de Peruíbe, para ter o benefício, além de obrigatoriamente ter de contratar no mínimo 80% da mão de obra local, a empresa deve empregar pelo menos 20 pessoas para ter direito a três anos de isenções e mais de 100 pessoas se quiser estar isenta por 10 anos.



Leitura rápida

Jet Ski

Piloto resgatado em Guarujá

O piloto de um jet ski foi resgatado do mar com vida após seu veículo ser achado à deriva nas proximidades da Ilha da Moela, na Enseada, em Guarujá. O homem foi levado na tarde ontem para o Hospital Santo Amaro. O capitão dos Portos do Estado de São Paulo, Antônio Sérgio Caiado de Alencar, informou que por volta das 16h30 uma equipe da Capitania dos Portos fazia inspeção naval quando percebeu o jet ski à deriva. O veículo foi pego pela Marinha e em seguida os bombeiros foram avisados sobre a situação. Por volta das 17 horas a vítima foi encontrada viva perto da Praia da Enseada e resgatada. Acredita-se que o piloto teria passado mal enquanto dirigia o jet ski e caiu na água, indo em direção oposta à do veículo.



Investir em imóveis na Região é um bom negócio

Repórter: Bárbara Farias

A Região Metropolitana da Baixada Santista deverá entrar em uma nova era de crescimento econômico e populacional, com o advento dos negócios do pré-sal e expansão do Porto de Santos, ao longo da década. Conseqüentemente, um dos setores que sentirá diretamente

os reflexos desse desenvolvimento será o de imóveis. É o que estima o Sindicato da Habitação (Secovi-SP) na Baixada Santista.

Segundo o diretor regional do Secovi-SP na Baixada Santista, Domingos Augusto Nini de Oliveira, investir em imóveis volta a ser um grande investimento para quem quer comprar, vender ou alugar. O potencial imobiliário da Baixada e suas projeções serão apresentados hoje, em convenção do Secovi-SP, que acontecerá na Capital paulista, na sede do Sindicato.

Domingos explica que além dos empreendimentos previstos que mudarão o perfil industrial e portuário, a Região é privilegiada pela qualidade de vida que oferece. "A oferta de imóveis crescerá conforme a procura, com o crescimento populacional da Região Metropolitana ao longo da década", afirma Domingos.

Segundo Domingos, os novos empreendimentos atrairão grandes constru-

toras para a Região, mas analisa que essas empresas não prejudicarão as construtoras locais. "Há mercado para todo mundo. E essas grandes empresas não vêm para ficar. Elas trabalham com vendas sobre a oferta. Só vão aonde tem demanda

e, por isso, são as primeiras a deixarem a região quando não há mais no que investir", afirmou Domingos. Os imóveis de Santos, que já estão valorizados, tendem a valorizar ainda mais com a baixa oferta em relação à procura, porque Santos está baseada em uma ilha e não tem mais para onde expandir. "Em Santos, para construir é preciso demolir outro imóvel", afirma. "O preço do metro quadrado em determinados municípios da Região praticamente dobrou nos últimos anos", avalia Domingos.

A tendência natural de expansão imobiliária é Praia Grande, de acordo com Domingos. "A geografia da cidade permite a expansão de imóveis. É uma cidade estreita e cumprida com praias em toda a sua extensão. Tudo favorece a construção de imóveis. Hoje Praia Grande é ocupada metade por veranistas e metade por moradores. Antes a proporção era de 20% de moradores para 80% de ve-

ranistas, mas com a migração de moradores de outras cidades da Baixada, Praia Grande deixou de ser cidade de segunda residência".

Já o mercado imobiliário de Guarujá, uma das cidades com forte vocação turística, é visto com ressalvas. Domingos explica que as limitações de acesso do município não estimulam o interesse pela Pérola do Atlântico. No entanto pondera que a ponte estaiada Santos-Guarujá favorecerá a Ilha de Santo Amaro.

Litoral Sul

Hoje o mercado imobiliário das cidades do Litoral Sul — Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá — está estagnado. Elas ainda preservam as características de cidades-dormitório, ou como Domingos as classifica: cidades de segunda residência.

No entanto, Domingos estima que a cidade de Itanhaém deverá desenvolver seu potencial imobiliário em médio prazo, estimulado pela cadeia produtiva do pré-sal.

Financiamentos

Domingos afirma que o mercado imobiliário vem sendo retomado há dez anos com a reformulação da legislação, após um longo período de estagnação que se instalou na década de 1990. Neste

período, a mudança de perfil industrial e portuário com a dispensa em massa de trabalhadores da Cosipa e do Porto de Santos, enfraqueceu consideravelmente o setor imobiliário. "Houve uma queda do poder aquisitivo da população. Além disso, os programas de incentivo às demissões durante a transição da Cosipa para Usiminas e também no Porto de Santos afetaram o mercado imobiliário".

Porém, os negócios voltaram a crescer no início da década de 2000 com a instituição da alienação fiduciária cujo contrato prevê o bem do comprador como garantia e a instituição do patrimônio de afetação, que prevê a segregação de cada empreendimento de uma empresa.

Com a nova legislação, oferecer linhas de crédito para imóveis tornou-se um bom negócio para os bancos.

Além disso, os financiamentos de imóveis em até 30 anos, com taxas de juros variando entre 8% a 10% aqueceram a aquisição da casa própria, no final da década.

Domingos aponta que os bancos praticam taxas em

torno de 10% ao ano e Caixa Econômica Federal, 8%. Essas taxas, segundo ele, estão abaixo da taxa de juros prevista para financiamento que é de 12% ao ano. "Com isso o mutuário é que sai ganhando. Hoje há oportunidades para todas as faixas de renda".

Financiamentos em até 30 anos deixam a compra da casa própria ainda mais viável

A Região é privilegiada pela qualidade de vida que oferece

Continuação



LUIZ TORRES/DL

Oferta de imóveis crescerá conforme a procura, com o crescimento populacional da Região Metropolitana ao longo da década, afirma diretor regional do Secovi-SP na Baixada Santista, Domingos Augusto Nini de Oliveira

Mercado de locação

Os negócios do pré-sal deverão gerar demanda para o mercado de locação. “Há profissionais como engenheiros e técnicos da Petrobras, que têm família em outras cidades e estão de

passagem. Ficam cerca de três anos na Região. Então, esse é o filão interessado em aluguel e não em compra de imóvel. O aluguel também volta a ser uma opção de reserva de valores interessante”, conclui.



Diário do Litoral
Segunda, 20 de Setembro de 2010

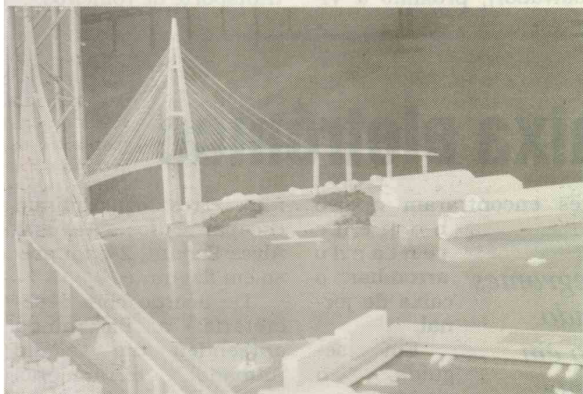
PONTE AO INVÉS DE BALSAS

Empresa que fará estudos ambientais será conhecida amanhã

A novela sobre a ligação seca em substituição a travessia de balsas entre Santos e Guarujá terá um novo capítulo nesta semana. A empresa responsável pelos estudos de impactos ambientais da futura ponte estaiada sobre o canal do Estuário deverá ser anunciada amanhã. Na ocasião, serão abertos os envelopes com a proposta técnica e

de preço das companhias interessadas em realizar o laudo, na sede do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), em São Paulo.

O laudo apontará os possíveis entraves do empreendimento, prevendo eventuais compensações ambientais e ações de conservação do meio ambiente ao entorno do projeto.



Devido à falta das licenças ambientais, a implantação da ponte estaiada sobre o canal do Estuário terá início no próximo ano

PARA FICAR Sabendo

VICENTE DE CARVALHO

Primavera será saudada com programação especial em Guarujá

Atividades de iniciação ao tai chi chuan, exposição de vasos de ikebana e da horta fitoterápica da Biblioteca Cidadã marcam as atividades da abertura da Primavera na próxima quinta-feira, dia 23, primeiro dia da nova estação. A programação acontece no Centro da Cidadania II, localizado na Rua Cunhambebe, 500 - Vila Alice, a partir das 8 horas, e são abertas à comunidade.

Na ocasião, também haverá distribuição de mudas e plantio de ár-

vores, com a colaboração da equipe da horta e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Ainda no evento, será divulgado o resultado do segundo concurso de redações do Centro, que contou com a participação de profissionais da Frente de Trabalho e aprendizes.

No fim do evento, para saldar a nova estação, haverá abraço simbólico em uma árvore centenária. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones 3352-1439 e 3352-1184.



Diário do Litoral
Segunda, 20 de Setembro de 2010

GUARUJÁ

Comerciantes e setor hoteleiro cobram melhorias

Repórter: Diana Gonzalez

A beleza das praias de Guarujá não é o suficiente para atrair e principalmente manter o turista na cidade. Entidades que atuam no setor afirmam que problemas na infraestrutura, saúde, segurança e trânsito têm sido os responsáveis por afastar os visitantes.

Uma pesquisa realizada pela Associação Comercial e Empresarial do Guarujá (Aceg) revelou que 58,4% dos 137 comerciantes entrevistados disseram que o desenvolvimento da cidade é ruim ou péssimo; 37,23% consideram regular e apenas 4,38% acham ótimo ou bom.

Solução urgente

“A falta de desenvolvimento faz com que o turista vá embora. Temos sérios problemas de segurança, recentemente a mídia noticiou o assalto da (ex-jogadora de basquete) Hortência. O caso teve repercussão por ela ser famosa, mas imagina quantos turistas são assaltados, mas o caso não se torna conhecido”, diz o presidente da Aceg, Marcelo Stuque.

O presidente da entidade acredita que a prefeitura deva tomar uma iniciativa urgente para não ter na próxima temporada os problemas ocorridos no Verão passado.

“É preciso formular ações para termos um Verão decente”, reivindica Stuque.

O presidente do Guarujá Convention & Visitors Bureau, Ricardo Roman Júnior, afirma que a entidade, juntamente com os Hoteleiros da Ilha de Santo Amaro, re-

vindica que a prefeitura faça um trabalho para melhorar a imagem do município.

“Nos últimos meses uma avalanche de problemas prejudi-

cou a imagem do destino, em âmbito nacional e internacional, tais como: epidemia de dengue, surto de diarreia e crescimento da criminalidade”, relatou a entidade em documento entregue ao Executivo. “Na prática, todos esses problemas geraram retração da demanda do turismo de lazer resultando em perdas insustentáveis e contabilizadas desde o início de 2010”, prosseguiu a carta.

Prefeitura

Diante deste quadro, a secretária de Turismo de Guarujá, Maria Eunice Ribeiro Grotzinger, disse ao DL que irá se reunir quinzenalmente com as entidades que representam o turismo no município para discutir e receber sugestões. “Vamos trabalhar em união com as associações para cobrar do governo reforço na segurança”, disse.

Entidades querem medidas para melhorar a imagem da cidade e atrair turistas



FOTOS: ARQUIVODL

Presidente da Aceg diz que prefeitura deve implantar ações imediatas que melhorem o turismo na cidade para a próxima temporada



painel DL

SERVIÇOS PÚBLICOS

Poupatempo Móvel vai ao Guarujá em outubro

Continuando sua rota pela Baixada Santista, o Poupatempo Móvel vai atender em Guarujá em outubro. Entre os dias 4 e 23 de outubro, a Unidade itinerante ficará instalada na Avenida Santos Dumont, 640, Centro, com funcionamento de segunda a sábado, das 10 às 16 horas.

No local, será possível solicitar os documentos RG, Carteira de Trabalho,

Atestado de Antecedentes Criminais, e mais de 2 mil serviços públicos eletrônicos realizados pelo e-poupatempo, como cadastro para vagas do Emprega SP, inscrição para concursos públicos, emissão de 2ª via de contas de água e luz e consulta a multas de trânsito e a créditos da Nota Fiscal Paulista.



IPTU EM GUARUJÁ

PARA 2011

Contribuintes já podem pedir isenção do imposto

Teve início em Guarujá o período de solicitações para isenção do Imposto Predial e Territorial Urba-

no (IPTU), para o exercício de 2011. O prazo para as isenções das taxas do IPTU segue até o dia 30 de

novembro. Para solicitar, os contribuintes devem ser aposentados, pensionistas, deficientes (físico

ou mental), ex-combatentes, pessoas com mais de 65 anos, entidades religiosas, clubes esportivos, grêmios recreativos, escolas de samba sem fins lucrativos e entidades de assistência social.

O requerente deve ter renda máxima de cinco salários mínimos (R\$ 2.550,00), possuir um único imóvel em território

nacional (e nele residir) e não ter débitos com a Prefeitura. A solicitação deve ser feita na Divisão de Cadastro Comercial e Imobiliário, que fica no Paço Municipal Raphael Vitiello (Avenida Santos Dumont, 640 – Santo Antônio), sala 21 – Térreo, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas. O pedido poderá ser feito também

no setor de protocolo geral do Centro de Cidadania II (Rua Cunhambebe, 500 – Vila Alice), também de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

Pedidos podem ser feitos até 30 de novembro